



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

PLANO DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

2022 – 2026



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESTRUTURA DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4
a) Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)	5
b) Gerência de Serviços Administrativos (GSA)	5
c) Coordenação de Engenharia de Software (CES)	6
d) Coordenação de Infraestrutura e Gestão de Segurança da Informação (CIGSI)	6
e) Gerência de Manutenção em Rede Lógica (GMRL)	6
f) Supervisão em Manutenção de Rede de Telefonia (SMRT)	6
g) Gerência de Manutenção de Equipamentos (GME)	7
3. OBJETIVOS	7
4. ATUALIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO	7
4.1 Infraestrutura	8
4.1.1.Laboratórios de Informática	8
4.1.2 Infraestrutura de Rede Lógica	9
4.1.3 Centro de Dados	10
4.1.4 Hardware e Software	12
4.1.5 Equipamentos acessíveis	13
5. MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA	14



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

1. Introdução

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) dispõe atualmente de um parque tecnológico vasto, composto por equipamentos de informática, laboratoriais, energéticos, eletrônicos e audiovisuais.

Quanto à conectividade, a UFMT conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico e administrativo, com acesso fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), atualmente com velocidade de 2Gbps. A disponibilização de acesso à rede no campus é feita por meio de infraestrutura lógica cabeada e por meio de solução de rede sem fio corporativa. Este recurso está disponível internamente para a comunidade acadêmica, tanto para as atividades administrativas, quanto para ensino, pesquisa e extensão.

Para administrar este parque tecnológico, a Instituição conta com uma Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). A STI é responsável pela elaboração e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2020-2022, aprovado pelo Comitê de Governança Digital em reunião realizada em 18 de dezembro de 2019.

Ao Comitê de Governança Digital (CGD) compete deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e ao uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação, nos termos do Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020. O atual CGD foi instituído pela Portaria Reitoria-UFMT nº 173, de 12 de março de 2021, e tem seu Regimento Interno disposto na Portaria CGD nº 01, de 10 de julho de 2017.

O PDTIC vigente se encontra alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMT, que no que lhe concerne é organizado em quatro grandes eixos: Ensino, que contempla a graduação e a pós-graduação; Pesquisa; Extensão; e Gestão. Além disso, o PDTIC está estruturado em metas e indicadores alinhados à Estratégia de Governança Digital 2020-2022 do Governo Federal, possuindo quatro eixos estruturantes:

- I. Educação e Capacitação Profissional;
- II. Governança de TI e Confiança Digital;
- III. Infraestrutura e Acesso às TICs;
- IV. Prestação de Serviços de TIC.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Cada eixo contempla objetivos e indicadores que refletem as demandas da instituição. O PDTIC possui ainda um Plano de Metas, no qual as metas para cada eixo estão descritas de acordo com seus objetivos estratégicos.

No PDTIC é estabelecido um norte para a execução das ações e projetos de TIC da organização, apresentando estratégias e traçando planos de ação, o que possibilita o direcionamento de esforços e recursos para a consecução de metas. De modo complementar, anualmente é realizado o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETI), um instrumento de planejamento que propõe as iniciativas a serem desenvolvidas a fim de cumprir as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMT, do PDTIC e da Estratégia de Governo Digital (EGD) instituída por meio do Decreto Nº 10.332, de 28 de Abril de 2020.

Neste sentido, o planejamento e atualização do parque tecnológico, bem como suas manutenções (preventivas e corretivas), devem ser orientados por diretrizes claras, que vislumbrem as necessidades da comunidade universitária, conforme disposto neste documento, servindo também de subsídio para a elaboração do PETI.

Para o atendimento das demandas, a STI conta com o apoio de servidores técnicos e analistas e, de maneira complementar, com a contratação de empresas especializadas, seja no fornecimento de materiais, ou mesmo na execução de serviços especializados, seja na aquisição de bens, previstos no Plano Anual de Contratações - PAC de cada exercício.

2. Estrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação

A STI encontra-se estruturada como ilustra a Figura 1, possuindo duas coordenações: Coordenação de Engenharia de Software (CES) e Coordenação de Infraestrutura e Gestão de Segurança da Informação (CIGSI), além de três gerências e uma supervisão.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI



Figura 1. Estrutura organizacional da STI

Na sequência, apresentamos as atribuições da Secretaria de Tecnologia da Informação, de cada coordenação, gerência e da supervisão.

a) *Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)*

Instância responsável pela gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFMT, com as seguintes atribuições principais de planejar, implantar e acompanhar a Política Institucional de Tecnologia da Informação e Comunicação, em consonância às diretrizes governamentais nacionais e recomendações internacionais; propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFMT e as políticas de governo; propor, desenvolver, implantar e acompanhar a execução de projetos relacionados à TIC, alinhada às necessidades da Instituição; e apoiar a alta administração no Comitê de Governança Digital.

b) *Gerência de Serviços Administrativos (GSA)*

A Gerência de Serviços Administrativos presta apoio à gestão administrativa da STI e à elaboração do Plano Diretor de TI. Compete-lhe também o levantamento das demandas de serviços de TIC; a confecção de termos de referência de TIC; o controle de atas e contratos de



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

TIC; e o acompanhamento dos trabalhos dos fiscais de atas e/ou contratos de aquisições de bens e serviços de TIC da UFMT. Além disso, presta atendimento às unidades da UFMT na elaboração dos artefatos para contratação de soluções de bens de TIC em conformidade com as orientações da SGD/ME.

c) *Coordenação de Engenharia de Software (CES)*

A Coordenação de Engenharia de Software desenvolve sistemas de informação atendendo as demandas de informatização da instituição. Esta Coordenação produz softwares abrangendo várias áreas, como: Ensino (Graduação, Pós-Graduação), Extensão, Pesquisa, bem como a área administrativa da UFMT. Também realiza o desenvolvimento de interfaces de programação (APIs) e serviços web para atendimento de integrações internas e externas de softwares, entre outros, automatizando os processos e agilizando as atividades operacionais.

d) *Coordenação de Infraestrutura e Gestão de Segurança da Informação (CIGSI)*

A Coordenação de Infraestrutura e Gestão de Segurança da Informação (CIGSI) gere o Centro de Dados Institucional e viabiliza mecanismos que garantam a estrutura de TIC segura. Dentre suas atividades, estão: suporte técnico; disponibilização de hospedagem de sistemas e páginas web institucionais; monitoramento e manutenção de serviços de TIC; implementação de técnicas de segurança da informação.

e) *Gerência de Manutenção em Rede Lógica (GMRL)*

A Gerência de Manutenção em Rede Lógica propõe, executa e administra projetos relacionados à distribuição, instalação e configuração da Rede Lógica da UFMT, propõe normas de padronização e avaliação dos procedimentos de instalação, configuração, manutenção e funcionamento da Rede Lógica.

f) *Supervisão em Manutenção de Rede de Telefonia (SMRT)*



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

É a unidade responsável por prover e viabilizar a comunicação telefônica, inclusive os aspectos estruturais de funcionamento, bem como propor e executar projetos que visem soluções, melhorias, regulação e racionalização da comunicação institucional.

g) Gerência de Manutenção em Equipamentos (GME)

A Gerência de Manutenção em Equipamentos é a unidade da STI responsável pela **Central de Serviços** que visa o suporte aos usuários referente a **serviços de TI**. Por meio do sistema GLPI é disponível a toda comunidade acadêmica, possibilitando um canal único e centralizado para realizar solicitações relacionadas a cada área. Essa assistência pode ser desde tarefas cotidianas quanto ao uso das ferramentas e soluções, abertura de chamados, gerenciamento de acesso, entre outras necessidades do usuário.

Faz parte das atribuições da GME propor e executar projetos que visem soluções, regulação e atualização dos equipamentos de informática da Instituição.

3. Objetivos

Apresentar um plano de atualização e manutenção de Tecnologia da Informação e Comunicação a fim de atender a área administrativa e as necessidades dos três eixos centrais da UFMT - ensino, pesquisa e extensão. Este plano inclui aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Promover a gestão dos recursos de TIC, de modo a apoiar as ações de programas e projetos da UFMT que visem qualificar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, produzir inovações tecnológicas e científicas que contribuam significativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

4. Atualização do Parque Tecnológico

É de responsabilidade da STI, em conjunto com a Coordenação de Aquisições e Contratos de Serviços (CACs/PROAD), encaminhar, anualmente, processos licitatórios para atendimento da demanda institucional, em consonância com o PDTIC, PETI, Plano Anual de Contratações



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

(PAC) e Instrução Normativa Nº 1, de 10 de janeiro de 2019, publicada pela Secretaria de Gestão do Ministério da Economia.

Os processos licitatórios para tais contratações resultam na disponibilização de Atas de Registro de Preço ou Contratos visando a aquisição de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, contemplando tanto a atualização quanto a manutenção e a ampliação do parque tecnológico. As solicitações são atendidas conforme disponibilidade de dotação orçamentária e previsão nos instrumentos de planejamento citados acima.

Quando se tratar de uma demanda específica, que não foi prevista no planejamento anual, mas que conste no PDTIC, realizam-se os procedimentos necessários para o processo licitatório ou adesão a atas vigentes nas esferas públicas federais.

4.1 Infraestrutura

A Universidade Federal de Mato Grosso é constituída por seis campi, quatro dos quais em pleno funcionamento e dois em fase de implantação. Em funcionamento encontram-se os campi de Cuiabá, Araguaia (constituído por duas unidades, Pontal do Araguaia e Barra do Garças) e o campus de Sinop. Em fase de construção encontram-se a Unidade 2 do Campus Cuiabá (Santo Antônio) e o de Várzea Grande.

Com o intuito de assegurar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e promover a expansão universitária, a UFMT tem investido na melhoria e expansão da infraestrutura de seus campi, dotando-os de condições adequadas para a formação de novos profissionais e produção de conhecimentos.

A infraestrutura predial disponível nos campi conta com 382 salas de aulas equipadas com equipamentos de TI e audiovisuais, 33 auditórios, uma biblioteca central, quatro bibliotecas regionais, diversas bibliotecas setoriais e 429 laboratórios em funcionamento (fonte: PDI 2019-2023, páginas 176 a 181) distribuídos em seus diversos campi.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

4.1.1. Laboratórios de Informática

Na proposta da Instituição de oferecer recursos em consonância com as inovações tecnológicas, visando o desenvolvimento técnico dos discentes, professores e técnicos administrativos, são disponibilizados os laboratórios de informática como apoio para uma formação, gestão, pesquisa e extensão eficiente e diferenciada.

Os cursos de graduação, pós-graduação, extensão e capacitação utilizam os laboratórios de informática na oferta de disciplinas em suas diversas matrizes curriculares. Os laboratórios estão disponíveis também para pesquisa e utilização de softwares específicos na execução de projetos, bem como para treinamento dos alunos em horários diferentes do funcionamento de seu curso.

Alguns desses laboratórios, além dos desktops e acesso à internet, contam com uma infraestrutura de sistemas de projeção multimídia, lousa digital, videoconferência e sistema de sonorização.

A instituição possui atualmente um parque computacional diversificado incluindo Desktops, Workstations e Notebooks. As configurações dos equipamentos são atualizadas para atender às constantes demandas computacionais como novas aplicações, sistemas de informação e comunicação. Há também a preocupação com a eficiência energética de modo a reduzir o desperdício de energia elétrica e aproveitar o melhor desempenho de equipamentos mais modernos.

Os laboratórios de informática possuem computadores que estão à disposição da comunidade universitária, conectados à Internet. Para fins acadêmicos, possuem instalados: sistemas operacionais, processadores de texto, planilhas eletrônicas, apresentador multimídia, antivírus atualizado, tanto os softwares gratuitos (Linux, WPS Office) quanto os proprietários (Microsoft Windows e pacote Office) possibilitando aos alunos vivenciar o mercado de trabalho durante o seu aprendizado.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Os laboratórios são monitorados pelos sistemas de videomonitoramento da Coordenação de Segurança/SINFRA, proporcionando maior segurança para a comunidade acadêmica e possibilitando maior controle do patrimônio da instituição.

4.1.2 Infraestrutura de Rede Lógica

A Universidade Federal de Mato Grosso conta com uma infraestrutura de cabeamento óptico que interliga faculdades e prédios administrativos, que compõem o backbone da Instituição, atualmente nas velocidades de 100Mbps, 1Gbps e 10 Gbps, estando em processo de instalação de anel óptico em todo campus na velocidade de 1Gbps e 10 Gbps. Esta infraestrutura proverá acesso redundante aos prédios, garantindo uma rede com alta disponibilidade.

Os campi de Sinop e Araguaia possuem estrutura de rede wifi de alta velocidade cobrindo todo o campus, possibilitando assim maior conectividade e proporcionando acesso amplo à rede institucional e à Internet para toda a comunidade acadêmica desenvolver suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Está em processo de ampliação de estrutura de rede wifi que atende os campi, viabilizando meios de autenticação que é interligado com várias Universidades Brasileiras e Internacionais por meio da rede Eduroam oferecida pela Rede Nacional de Pesquisa - RNP.

A UFMT possui uma infraestrutura de firewalls com regras que garantem uma rede segura e eficiente.

4.1.3 Centro de Dados

O Centro de Dados Institucional está localizado no prédio da STI, campus Cuiabá, e hospeda equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFMT, os quais disponibilizam os sites, sistemas e serviços críticos à missão institucional.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Dada a criticidade dos serviços, que devem estar disponíveis em período integral, 24 h por dia e 7 dias por semana, todos os equipamentos dispõem de circuitos elétricos redundantes, ligados a nobreaks distintos, possibilitando assim a alimentação elétrica de fontes independentes nos equipamentos. Esta abordagem garante a disponibilidade dos serviços mesmo em caso de falha em uma das fontes, em um dos circuitos elétricos, ou em um dos nobreaks.

Os nobreaks que atendem ao Centro de Dados, além de proteger os equipamentos das oscilações de energia, atuam quando ocorre interrupção do fornecimento pela concessionária, mantendo a alimentação elétrica até que o gerador entre em operação. Este, por sua vez, possui reservatório de combustível suficiente para sustentar o funcionamento do Centro de Dados por ao menos 25 h. Em caso de retroalimentação do combustível, é capaz de gerar energia de forma ininterrupta.

Considerando ainda que os equipamentos do Centro de Dados precisam operar em temperatura ambiental controlada, a sala possui condicionadores de ar também em quantidade redundante, possibilitando que funcionem de forma alternada e mesmo assim mantenham sempre a temperatura ideal da sala, até mesmo no caso de algum desses aparelhos apresentar falha.

No Centro de Dados, estão armazenadas as informações de toda a instituição. Por isso, seu acesso físico deve ser controlado por sistema que possibilite prévio cadastro das pessoas autorizadas a entrar, e que realize o devido registro dos respectivos dias e horários de cada acesso. Toda a sala também deve ser monitorada por sistema de vídeo capaz de registrar todas as ocorrências na sala em período integral.

Por questões de segurança, é armazenada uma cópia dos dados institucionais mais críticos em outro prédio da instituição, com infraestrutura equivalente à do Centro de Dados: circuitos elétricos redundantes com nobreaks e gerador; controle de acesso e videomonitoramento integral; condicionadores de ar redundantes.

Para que se mantenha a devida disponibilidade dos serviços, faz-se necessário que a instituição disponha sempre de contratos de manutenção vigentes para a infraestrutura



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

descrita, ou seja: gerador, nobreaks, circuitos elétricos, refrigeração. Dada a criticidade dos serviços, o ideal é que os contratos contemplem manutenções preventivas frequentes, e corretivas com a maior brevidade possível.

O documento de Boas Práticas, Orientações e Vedações para Contratação de Ativos de TIC, vinculado à Portaria MP Nº 20, de 14 de junho de 2016, apresenta, em sua quarta versão, uma recomendação para o tempo de vida útil para servidores de rede e de armazenamento:

1.4.5.1. Para aquisição de servidores de rede, aplicação, equipamentos de backup, armazenamento, segurança, entre outros, deve-se considerar o tempo de vida útil mínimo de 5 (cinco) anos para fins de posicionamento da tecnologia e de garantia de funcionamento.

Em observância à recomendação do referido documento, e considerando o histórico de disponibilidade orçamentária da instituição para as demandas de TIC, estipula-se que ao menos 50% dos servidores do Centro de Dados se mantenham atualizados, com o tempo máximo de uso de 5 anos, e com garantia vigente do fabricante. Para os outros 50%, é aceitável que possuam um tempo de uso de até 10 anos.

4.1.4 Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDTIC (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) alinhado ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFMT e aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGD), que é composto por membros das áreas de negócio da alta administração da Instituição.

As necessidades de expansão devem ser encaminhadas à STI, que por sua vez, verificará se a demanda está prevista no PDTIC e indicará um integrante técnico, que junto ao integrante requisitante e ao integrante administrativo, indicado pela Coordenação de Aquisições e Contratos, formará a equipe de planejamento da Contratação e definirão as especificações e regras da opção mais vantajosa para a Instituição que atenderá a demanda.



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Quando da aquisição de equipamentos (computadores e notebooks), a STI adota o seguinte critério:

Desktop Tipo 1: possui configuração básica, destinada principalmente ao uso em laboratórios de informática os quais não requerem alto poder computacional. Este tipo de equipamento consegue atender a maior parte das demandas que chegam até a STI.

Desktop Tipo 2: possui configuração mediana, destinada geralmente ao uso em setores administrativos.

Desktop Tipo 3: possui configuração avançada, equipado com placa de vídeo dedicada, destinado geralmente ao uso em setores mais críticos, como por exemplo, laboratórios que utilizam cálculos complexos (Física, Química e Matemática) ou ainda softwares de CAD, Geoprocessamento e atividades de desenvolvimento de software da STI.

Notebook Tipo 1: possui configuração mais básica, sendo mais leve e portátil, destinada principalmente a usuários que utilizam basicamente pacote de escritório e navegador de internet.

Notebook Tipo 2: possui configuração mediana, destinado principalmente a usuários que precisam ir além do uso de editores de texto e planilhas, mas com um custo não muito elevado.

Notebook Tipo 3: possui configuração mais avançada, contando ainda com placa de vídeo dedicada, destinado geralmente a rodar softwares de CAD/Geoprocessamento, desenvolvimento de software e cálculos complexos.

4.1.5 Equipamentos acessíveis

Tecnologia Assistiva é o termo usado para identificar todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover Vida Independente e Inclusão. Definir as tecnologias assistivas em categorias é útil acadêmica e cotidianamente. Como exemplos, citam-se os seguintes:



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

Recursos de acessibilidade ao computador: são recursos como equipamentos e softwares, que facultam às pessoas com deficiência o uso desse dispositivo com autonomia. Estão nessa categoria de equipamentos, ou sistemas de processamento de dados, de entrada e saída de informações alternativos; como teclados modificados, acionadores de mouse, aplicativos de varredura de tela e reconhecimento de movimentos, ou voz, como comando, os leitores de tela braille ou com sintetização de voz, entre outros.

Sistemas de controle de ambiente: esse tipo de tecnologia assistiva é representado por sistemas eletrônicos de controle remoto e permite que pessoas com dificuldades locomotoras gerencie, por exemplo, aparelhos eletroeletrônicos, sistemas de segurança e climatização.

Teclado em “braille”: é equipado com teclas ampliadas e em alto contraste, se tornando táteis. As etiquetas são de policarbonato e adesivo, o que garante durabilidade. O padrão das letras é em ABNT com plugue em USB para o computador.

Películas e tablets com textura: Película Tactus projeta botões táteis na tela de celulares e tablets e o display liso, sensível ao toque, ganha pequenas “bolhas” retráteis e é ideal para aplicação em dispositivos para deficientes visuais, com adaptação para o Braille por exemplo, e teclas “físicas” são formadas por um fluido especial, que inflama e se movimentam de forma dinâmica; o Blitab é um tablet projetado com uma tela em Braille no topo, que permite acessar os mais diferentes aplicativos e ler textos usando as mãos ou em voz alta; o iBrailler Notes permite usar um teclado especial para deficientes visuais no iPad.

5. Manutenção Preventiva e Corretiva

A Gerência de Manutenção em Equipamentos (GME) possui uma equipe de técnicos responsáveis por manter o parque de máquinas em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de tecnologia da informação que fazem parte do grupo 70 do Catálogo de Materiais (CATMAT) do Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais (SIASG).



Universidade Federal de Mato Grosso
Secretaria de Tecnologia da Informação – STI

A GME mantém Atas de Registro de Preços que contemplam a manutenção preventiva e corretiva anual da instituição. As manutenções preventivas e corretivas são realizadas através das ocorrências registradas via ordem de serviço solicitadas pelos usuários diretamente à STI, mediante abertura de chamado no sistema da Central de Serviços.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

• **Manutenção Permanente**

Realizada pelos técnicos da UFMT. Consiste na verificação do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

• **Manutenção Preventiva**

Realizada nos Laboratórios de Informática pelos técnicos da UFMT, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;

• **Manutenção Corretiva (interna)**

Realizada pelos técnicos da UFMT. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;

• **Manutenção Corretiva (externa)**

Realizada por empresas de suporte especializadas. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela Instituição.

Destaca-se que é responsabilidade de cada unidade acadêmica e administrativa conservar e manter os equipamentos de TI em bom estado de uso.

Cuiabá, 29 de Março de 2022.